



## EDITORIAL – PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: DIÁLOGOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO SUS

Tatiana Carvalho Reis Martins<sup>1</sup>  
Daiana Kloh Khalaf<sup>2</sup>

O processo de formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) está marcado por políticas indutoras e ações que buscam promover a reorientação do ensino e do trabalho em saúde, na perspectiva interprofissional, crítico-reflexiva e colaborativa. Dentre as políticas indutoras, destaca-se, o último edital do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, 2018/20191, denominado Pet-Saúde Interprofissionalidade.

O Pet-Saúde Inteprofissionalidade é um programa dos Ministérios da Saúde e Educação do Brasil com o objetivo de promover a integração ensino-serviço-comunidade, com foco no fortalecimento da educação pelo trabalho em saúde, no trabalho em equipe com práticas colaborativas e em ações integradas centradas no usuário, na família e na comunidade<sup>2</sup>.

A ênfase do programa está na Educação Interprofissional (EIP) e no desenvolvimento de Práticas Colaborativas, o que remete à necessidade de superação da fragmentação do cuidado e dos sistemas de saúde, bem como, responder às necessidades do usuário a partir do aprendizado em conjunto com outros profissionais para desenvolver atributos e habilidades fundamentais em um trabalho coletivo. Nesta perspectiva, o programa propicia aos seus membros o aprender entre si, com e sobre as outras profissões da saúde, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados em saúde.

A importância do programa para as Instituições de Ensino Superior (IES), que assumem os seus desafios e as suas potencialidades, está em aprimorar o seu processo de formação e o trabalhado em saúde. Compartilhar este processo, ressaltando a realidade local, permite fomentar o conhecimento e a prática em saúde

<sup>1</sup>Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Mestre em Ciências da Saúde pela Unimontes. Professora Adjunta A, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Três Lagoas (CPTL). Três Lagoas. Mato Grosso do Sul. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9436-8970>. E-mail: [tatiana.reis@ufms.br](mailto:tatiana.reis@ufms.br)

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/2016). Mestre em Enfermagem pela UFSC. Professora e Pesquisadora do Departamento e do Programa de Mestrado Acadêmico e Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba. Paraná. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5770-7523>. E-mail: [daianakloh@ufpr.br](mailto:daianakloh@ufpr.br)

a partir das experiências vivenciadas pelos integrantes dos projetos Pet-Saúde Interprofissionalidade.

Este foi o objetivo do “1º Simpósio Interprofissionalidade e Saúde” e a “1ª Mostra de vivências PET Interprofissionalidade e práticas colaborativas no SUS” que reuniu experiências de oito IES das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, sendo elas: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal do Paraná- Litoral (UFPR-Litoral); Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UnoChapecó); Universidade do Contestado (UnC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

A partir da realização de debates e discussões com a participação de palestrantes reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, foram abordadas temáticas em comum a todos os projetos, sendo elas: formação interprofissional e as práticas colaborativas, formação interprofissional e a vigilância em saúde, saúde mental, práticas integrativas e complementares, além da saúde da mulher.

O encontro demonstrou a união, o esforço e o compromisso dos projetos Pet-Saúde Interprofissionalidade com o processo de formação para o SUS e seus desafios, como também a solidariedade entre as IES que compartilharam, a partir de muito diálogo, suas experiências, ampliando a compreensão e a ação sobre Práticas Colaborativas e EIP na integração ensino-serviço-comunidade. Trata-se de um caminho importante para a geração de conhecimentos e promoção de efetivas mudanças no modelo assistencial. Ao mesmo tempo, o aprendizado entre diferentes IES, é mais um passo para que estes projetos, e IES, fortaleçam no seu processo de formação os princípios e diretrizes do SUS e a solidariedade com os seus pares.

Deste modo o compartilhamento entre os projetos de diferentes regiões potencializou o diálogo entre os seus protagonistas, sendo uma importante ferramenta didático pedagógica para o processo ensino-aprendizagem para o SUS, no SUS e com o SUS.

## REFERENCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital no 10, 23 de julho 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2019/2019. Diário Oficial da União, ed. 141, seção 3: 78.
2. Almeida Rodrigo Guimarães dos Santos, Teston Elen Ferraz, Medeiros Arthur de Almeida. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Saúde debate [Internet]. 2019 Aug [cited 2020 Nov 02] ; 43(spe1): 97-105. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042019000500097&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000500097&lng=en).